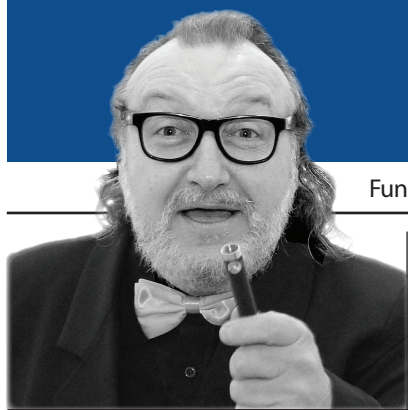




Fundado em julho de 2002

AHORA | Quinta-feira, 18 de fevereiro de 2021 | Ano 18 - Nº 2781 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,50

IMPRENSA EM LUTO

O adeus precoce de Mazza

Adriano Mazzarino morreu nessa terça, aos 56 anos, de pancreatite. Colegas e amigos relembram histórias curiosas da figura icônica do jornalismo regional. **Página 9**

APROVADO NO LEGISLATIVO

Enfim, município poderá ter parklets

Discutida desde 2019, proposta tem aval da câmara e segue à sanção de Caumo

Projeto de Ana da Apama (MDB) para a regulamentação e instalação dos parklets em Lajeado foi aprovado com 13 votos na sessão dessa quarta-feira à noite. A ideia já havia sido discutida em 2019 com iniciativa semelhante apresentada pela então vereadora Mariela Portz.

Única mudança na proposta de Ana é a permissão de investimentos apenas da iniciativa privada na instalação e manutenção dos equipamentos que visam ampliar os espaços de convivência nas calçadas. Para se tornar lei, ainda é necessário o aval do prefeito Marcelo Caumo. **Página 5**

SAÚDE EM LAJEADO

Fila em posto gera reclamações

Manhã de ontem foi de longa espera por parte de pacientes com sintomas respiratórios no Posto do Centro. Município alega demanda represada do feriado. **Página 7**

AJUDE O 'DENSE'

R\$ 50 MIL EM 60 DIAS

Por meio de financiamento coletivo, Lajeadense conta com a ajuda da torcida e lança campanha para arrecadar fundos e manter as despesas em dia.

ESPORTE

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Polêmico e astuto

O Vale fica mais careta após morte precoce de Adriano Mazzarino.

Incêndio destrói fábrica em Lajeado

LAURA MALLMANN



PREJUÍZO DE R\$ 500 MIL

Empreendimento do ramo alimentício, no bairro São Bento, foi consumido pelas chamas na madrugada de ontem. Causas ainda são desconhecidas e proprietários pedem ajuda para reconstruir o negócio **Página 8**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Debandada no PTB?

A notícia divulgada na edição de ontem de Zero Hora pode impactar a região. De acordo com a nota, o PTB do RS possui pendências financeiras que chegam perto dos R\$ 4 milhões. Diante disso, é alto o risco de uma debandada de correligionários, pré-candidatos e agentes públicos antes da eleição de 2022. Por ora, dirigentes locais pressionam o diretório nacional a assumir a dívida e, caso isso não ocorra, a tendência é a transferência dos principais líderes se transfiram para uma outra sigla.

O Vale do Taquari possui nomes fortes no PTB. Entre eles, o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, e o Diretor Geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) e também ex-deputado federal e estadual, Ênio Bacci. Jonas Calvi,



vice-prefeito de Encantado, também é filiado ao PTB, tal como a vice-prefeita de Colinas, Regina Sulzbach. Em âmbito estadual, o grupo



planeja sair em bloco. E o destino pode ser o Republicanos, o Podemos, ou até mesmo o PSDB.



Nos bastidores, dizem que a dívida é só uma desculpa para a debandada. O que está em jogo, segundo alguns articulistas, é a eleição nacional (além do encolhimento recente do PTB). Caso Eduardo Leite (PSDB) seja candidato a presidente, o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior (PTB) assume o Estado.



Ou seja, o bloco do PTB do RS apoia Leite, o que contraria a posição do presidente nacional da sigla, Roberto Jefferson (PTB), apoiador declarado de Jair Bolsonaro (Sem partido).

Mcdonald's

Uma perguntinha básica: até quando o Departamento Municipal de Trânsito de Lajeado vai fingir que não existe problema no entroncamento entre a Av. Alberto Pasqualini, a Rua General Mallet e a saída do Mcdonald's?

Um Vale mais careta

A conclusão é da amiga e jornalista Laura Peixoto. E é certa. O vale ficou mais careta com a morte precoce do nosso polêmico e astuto

Adriano Mazzarino. E o "Mazza" se foi muito cedo.

Morreu no Dia do Repórter. Ti-

nha apenas 56 anos e uma

vitalidade de dar inveja aos

jovens "reporteiros". A maneira

incansável com a qual ele buscava o

"furo" deve servir de

inspiração às novas

gerações. O cafezinho

com a fonte, no canto escuro da cafeteria. Ou mesmo aquela conversa nos bastidores, "de cantinho", em busca daquelas pautas que fogem do

oficioso ou do conteúdo pronto, laudatório.



O Mazza era um repórter-raiz. Ou como me assopra o eterno amigo Renato Zanella, o Mazza é "insubstituível". E isso é a

mais pura verdade. O Mazza era

único. Ácido, provocador

e corajoso. Cheio

de defeitos, é

claro. Assim

como eu, você

e todo o mun-

do. Amigo, você

ficará eterna-

mente em nossas

lembranças. O seu

inventivo "O Gua-

xo" e a provocante

"TV Zueira" também

ficarão na lembrança.

Lajeado, Encantado, o

Vale do Taquari e Nova Lorque lamentam profundamente a tua partida, amigo. E quem por ventura não o levou a sério, a bem da verdade, não entendeu nada.

Cães X Animais

Na sessão plenária de ontem, o vereador Mozart Lopes (PP) respondeu às críticas recebidas nas redes sociais, logo após a reprovação de projetos ligados à causa animal em Lajeado. A mensagem foi para a colega Ana da Apama (MDB), autora dos projetos sobre o Censo Animal e o fim dos fogos de artifício com estampidos. "Estamos em uma pandemia, com 100% dos leitos ocupados, e 100% da UTI cheia. E não temos nada contra os animais. Colocaram críticas nas redes sociais e achei de muito bom gosto. Mas tudo bem. O município ainda vai dar o dinheiro para o Censo animal. Mas a prioridade são vidas humanas. Os cãesinhos vão esperar um pouquinho."

Dívida com a UNIMED

Hoje a diretoria do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML) realiza a Assembleia Geral Virtual, com a primeira chamada às 17h45min e a segunda chamada às 18h15min. O link para acesso será divulgado por meio das redes sociais. Na pauta, aspectos gerais da transição de diretoria, apresentação da nova assessoria jurídica, início do Ano Letivo em EMEI's e EMEF's, e um fato que chama a atenção: uma dívida do SPML com a Unimed e o "risco de cancelamento dos Planos de Saúde".

Deputados no Vale

O futuro do deputado estadual Edson Brum (MDB) aguça os debates políticos no Vale do Taquari. Caso ele concorra a deputado estadual, praticamente impossibilita a chance de outro nome do MDB regional conquistar uma cadeira na assembleia gaúcha. Brum avalia a possibilidade de assumir função no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e também avalia uma candidatura à câmara federal. Já o PDT deve apostar em José Scorsatto para uma vaga à assembleia.

FRENTE
VERSO

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

JONAS RUCKERT
DIRETOR DO COLÉGIO TEUTÔNIA

PAUTA
A volta as aulas na rede privada e os desafios das instituições diante das novas demandas de mercado e de formação profissional

ANDRE BRITO
PREFEITO DE TAQUARI

PAUTA
A reestruturação administrativa e de gestão do hospital de Taquari e as projeções em médio prazo

ÉLCIO CALLEGARO
DIRETOR DO HOSPITAL DE TAQUARI

ENTRE ASPAS:
Renata Galioto

PATROCÍNIO

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

TRANS-TUDO
Terraplenagem

EspaçoRad

Redemac
MORELLI

Apomedil

BIMACHINE

Degasperi
FLORESTAL

NOTÍCIAS
DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO
SICOOB
São Miguel



Anteprojeto foi aprovado com 13 votos favoráveis. Apenas Antônio Marcos Schefer foi contrário à proposta

Vereadores aprovam instalação de parklets

Proposta segue para sanção do prefeito

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.com.br

LAJEADO

Após mais de dois anos, o debate sobre parklets na câmara de vereadores chegou ao fim. Nessa quarta-feira, 17, anteprojeto que trata sobre o tema foi aprovado com 13 votos. Apenas Antônio Marcos Schefer (MDB) foi contrário.

A proposta é de autoria de Ana da Apama (MDB) e regulamenta a instalação dos parklets como extensão das calçadas de passeio sobre os estacionamentos. Conforme o projeto, os espaços poderão contar com bancos, floreiras, mesas, cadeiras e até aparelhos de exercício físico.

O parklet estará acessível ao público, vedado em qualquer hipótese a utilização exclusiva do mantenedor. Os elementos urbanos só poderão ser instalados em vias públicas com velocidade máxima de 50km/h e, no máximo, um por quadra.

Anteprojeto semelhante já havia sido encaminhado ao Legislativo pela então vereadora Mariela Portz, em 2019. Na época, a ideia foi reprovada por oito votos.

Principal modificação na proposta da Ana da Apama foi limitar o investimento nos parklets à iniciativa privada, sendo que as empresas ou estabelecimentos comerciais deverão encaminhar pedidos para a Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Lajeado.

Para o anteprojeto vigorar, resta o aval do governo municipal. Em entrevista para o jornal A Hora em janeiro desse ano, o secretário de Desenvolvimento Econômico, André Bucker classificou os parklets como uma “alternativa interessante” para a cidade,

Sem alterações

Quatro emendas foram rejeitas durante as discussões ao projeto. A primeira delas, de Carlos Ranzi (MDB) proibia a instalação de parklets em ciclovias, ônibus e faixas de segurança. Na justificativa a rejeição, vereadores citaram que a maioria dos impedimentos já estavam previstos e caberia ao governo adequar os estacionamentos de acordo com o interesse de instalação dos parklets.

Outra emenda de Ranzi previa que, caso dois estabelecimentos tenham interesse em instalar o parklet na mesma quadra, deve prevalecer a ordem cronológica. Os contrários argumentaram que outros critérios técnicos devem se sobrepor a “velocidade no pedido de instalação”.

Emenda de Lorival Silvera (PP) proibia a comercialização nos parklets. Ela foi rejeitada com o argumento que essa restrição poderia impedir até o ato de levar produtos até o espaço público.

A última emenda reprovada era de autoria de Sérgio Kniphoff (PT). Ele pedia a retirada do artigo que falava sobre o regimento dos parklets. Para os contrários à emenda, era necessário definir previamente as características básicas do novo elemento urbano.

Aposta no novo

Vereadores favoráveis ao projeto citaram cidades onde esses espaços públicos já existem como Caxias do Sul, Porto Alegre e Teutônia. Para Deoli Gräff (PP), os parklets são uma forma de “saldar o novo”.

Embora tenha sido favorável à proposta, Kniphoff lamentou o fato de haver “uma catarse” para a instalação dos parklets e mostrou temor com o fato dos elementos urbanos não terem regulamentação no país.

Na justificativa ao voto contrário, Schefer argumentou que os comerciantes não foram consultados sobre o projeto. O vereador também citou preocupação com a segurança nos novos ambientes públicos.

Vereadores aprovam construção de ginásio no colégio Leo Joas

Escola municipal, no bairro das Indústrias, receberá cobertura em áreas destinadas à prática esportiva.

Investimento ultrapassa R\$ 500 mil

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

ESTRELA

Vereadores aprovaram ontem, por unanimidade, quatro projetos relativos à Educação do município.

Foi autorizada a construção de um pavilhão para a quadra poliesportiva da Escola Leo Joas. O investimento será de R\$ 511 mil, pouco mais de R\$ 241 mil são provenientes da União e os outros R\$ 270 mil são do município. Outras duas leis apreciadas eram readequações orçamentárias para realização da obra.

O vereador Volnei Zancanaro (PSL) disse que a reforma da quadra esportiva do colégio é

aguardada há seis anos e, pretende, acompanhar de perto o andamento. “Esperamos que venham os laudos periciais desse prédio”, cobrou o parlamentar.

Os projetos do Executivo foram votados em sessão extraordinária para que as obras fossem aprovadas antes do início do ano letivo, marcado à próxima segunda-feira, 22, para estudantes do Ensino Fundamental.

Contratação temporária

A contratação de dez profissionais para Secretaria de Educação também foi aprovada na sessão.

Apesar do caráter emergencial do contrato, o vereador Tiago Lehnen declarou que os funcionários não serão, necessariamente, lotados de forma imediata, mas eles devem cobrir “Possíveis exonerações, aposentadorias e licenças de Saúde em maior período”.

A contratação será por seis meses, com possibilidade de prorrogação pelo mesmo período.

JOÍLSON PEREIRA



Antes de iniciar a sessão, vereadores respeitaram um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao jornalista Adriano Mazzarino

PRATAS DA CASA

Atenção, artistas e bandas do Vale do Taquari!

Você que possui músicas autorais e é do Vale do Taquari, acesse o regulamento e participe

Período das inscrições

13/02 a 27/02/2021

grupoahora.net.br

Patrocínio:

Apoio:

Realização:

APÓS CASOS DE COVID

Aulas na creche do Campestre retornam na próxima semana

EMEI Criança Feliz teve as atividades suspensas depois que seis funcionários testaram positivo

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Reunião na manhã de ontem definiu o retorno das aulas na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Criança Feliz, do bairro Campestre, para a partir da próxima segunda-feira, dia 22. A creche está com atividades suspensas desde que seis funcionários da instituição testaram positivo para Covid-19. O encontro teve a participação de representantes da Secretaria da Educação e da Vigilância Epidemiológica.

De acordo com a secretária da Educação, a decisão de fechar a escola durante esses três dias foi uma medida de precaução. “Queremos evitar um contágio maior. Suspendemos as ati-

vidades na EMEI para podermos, com calma, avaliar a situação. Os funcionários que positivaram estão afastados. E na creche vamos seguir com os protocolos. As escolas são higienizadas com hipoclorito de sódio, temos álcool em gel à disposição e máscaras foram distribuídas”, destaca Vera Plein.

A diretora da EMEI do Campestre, Caroline Barkert, informou que os casos positivados se tratam de funcionárias da creche, sendo elas agentes socioeducativas, monitoras e uma servente da Arki, empresa terceirizada prestadora de serviços de limpeza e zeladoria.

“No dia 5 de fevereiro, tivemos pessoas com sintomas. Elas foram orientadas a logo procurar ajuda médica. No dia seguinte, no sábado, tivemos o primeiro caso positivo. Com isso, o grupo foi orientado a se manter em isolamento e procurar ajuda médica”, explica a diretora.

Procedimentos

A Secretaria da Educação informou que, em caso de novas pessoas contaminadas, ou com sintomas, será realizado o afastamento

de toda a turma.

“Nesse momento é válido faltar um dia de trabalho, ou de aula, e assim deixar as outras pessoas tranquilas. Casos vão acontecer, isso é inevitável. Podem ser pessoas sintomáticas ou assintomáticas. Nesse momento, precisamos reforçar a necessidade de que os protocolos sejam seguidos”, explica Vera.

A orientação dos órgãos de saúde é observar os sintomas, relatar para a escola, procurar atendimento médico e monitorar o quadro de saúde.

“Queremos tranquilizar a comunidade. Vamos ser transparentes sobre a situação. O que pedimos é a colaboração de todos com os cuidados de saúde e higienização. Se cada um cuidar de si, vamos também estar cuidando de todos”, finaliza a secretária.

Sindicato contesta informação

O Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML) contesta a informação concedida ontem pelo município à reportagem. Segundo Rita da Rosa, presidente do SPML, as



RAMIRO BRITES

Após seis casos entre funcionários, EMEI suspendeu atividades nesta semana

atividades presenciais já estavam em andamento desde o dia 20 de janeiro.

“As escolas infantis do município começaram a receber uma parcela dos estudantes de maneira presencial no dia 20 de janeiro, para a realização de atividades recreativas. Os pequenos participaram de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas. Essa alternativa foi adotada por algumas famílias

que precisavam ter onde deixar seus filhos”, explica Rita.

Da mesma forma, os profissionais da EMEI começaram a trabalhar de maneira presencial um dia antes, 19 de janeiro, para preparar o espaço e as atividades. O ano letivo, com a possibilidade de presença de todos os alunos, e também dos professores, iniciou em 8 de fevereiro.

Com estratégias diversas, escolas particulares começam ano letivo

Milhares de estudantes retornaram às salas de aula na quarta-feira de cinzas. Colégio Cenecista João Batista de Mello, o Mellinho, volta na segunda

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Quatro colégios retornaram ontem às atividades em sala de aula. Os colégios Gustavo Adolfo, Sinodal Conventos, Madre Bárbara e Evangélico Alberto Torres (CEAT) abriram as portas para o ano letivo de 2021.

A metodologia de ensino, com os devidos cuidados em meio à pandemia, varia de acordo com a instituição. O CEAT

adota, em algumas séries, o ensino híbrido entre as atividades presenciais e virtuais. Conforme a instituição, cada faixa de ensino tem suas especificidades, comunicados aos alunos, pais e responsáveis.

O colégio atende cerca de 1,5 mil alunos entre o berçário e o Ensino Médio.

Já o Colégio Madre Bárbara realiza o escalonamento das turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em uma semana um grupo de alunos vai às aulas presenciais e na semana seguinte outro grupo se desloca à escola. A exceção são as turmas de terceiro ano. Os vestibulandos frequentarão o colégio em todas as semanas.

As turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Fundamental também retornaram com 100% dos estudantes.

O colégio conta com 1,1 mil alunos. A diretora Maria Elena afirma que a comissão de

contingenciamento da escola organizou o retorno em 2020 e 2021 foi incansável para cuidar da segurança, prevenção e higienização do ambiente escolar. “Nossa infraestrutura está muito bem devido aos investimentos feitos nos últimos anos, com apoio muito forte da Rede Imaculada Conceição de Maria, que nos deu respaldo e assessoria. Eu espero em 2021 possamos nosso trabalho da melhor forma possível, voltando a nossa vida ao normal e em breve, se Deus quiser, com todos os nossos alunos frequentando a escola.”

O Colégio garante que mantém todos os protocolos de segurança da covid-19, a partir do Plano de Contingência elaborado pelo Comitê de Operações de Emergência em Saúde (COE). A escola conta, inclusive, com uma sala de saúde, caso algum estudante ou funcionário sinta algum sintoma na escola.



RENATA LEAL/ DIVULGAÇÃO

Madre Bárbara recebe 100% dos alunos de Educação Infantil e Anos Iniciais



DIVULGAÇÃO

No Ceat, cerca de 1,5 mil estudantes retornaram ontem às aulas

Fila no posto central gera críticas

BIANCA MALLMANN

Pessoas com sintomas respiratórios que procuraram a unidade de saúde ficaram na fila por mais de três horas na manhã de ontem. Secretaria da Saúde alega que demora no atendimento pode ser resultado de demanda retraída do feriado

BIANCA MALLMANN

bianca.mallmann@grupohora.net.br

LAJEADO

Com sintomas da covid-19, Lucas Braga fez na manhã de ontem, 17, um teste de farmácia e recebeu o resultado positivo. Logo, procurou o posto de saúde do Centro de Lajeado. Ele queria uma consulta com médico e um atestado para ficar em isolamento. Porém, teve que ir embora sem ser atendido.

“Quando cheguei, vi uma fila muito grande. Muitas pessoas esperando no sol, sentadas, algumas passando mal. E eu fui uma delas. Fiquei cerca de 1h30min na fila, que não andava, não saía do lugar... Não sei o que aconteceu. Comecei a passar mal e me obriguei a ir pra casa”, comenta Lucas.

Por volta do meio-dia, cerca de 30 pessoas aguardavam por um atendimento médico. Uma delas era Jéssica Speller, que aguardava na fila há mais de duas horas. Ela reclama do fato de pessoas sintomáticas e inclusive já positivadas terem que esperar tanto tempo para receber atendimento das equipes médicas, gerando aglomeração.

“Quando cheguei tinha ainda mais pessoas. Acho que isso é um descaso com a saúde pública. Eu não poderia nem estar aqui na fila, estou me sentindo mal. Um médico da empresa onde trabalho que me orientou a procurar atendimento pelo município, quando relatei os sintomas”, comenta Jéssica.

Governo se posiciona

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica,

Juliana Demarchi, duas leituras podem ser feitas a respeito do ocorrido. Uma delas está relacionada ao aumento no número de casos ativos registrados nos últimos dias no município.

“O vírus segue circulando. Vamos ter picos de maior incidência da doença, principalmente quando tivermos o relaxamento das medidas de cuidado. Com isso, a busca por atendimentos aumenta automaticamente”, explica Juliana.

Já a outra possibilidade é que o aumento na procura pelo posto de saúde seja uma demanda reprimida do feriado prolongado realizado pelo município nos últimos quatro dias.

“Normalmente são 60 pacientes atendidos por dia. Então temos uma demanda reprimida de 120 pacientes, que não tiveram atendimento nesse período”, comenta.

Número de médicos

Na manhã de ontem, quando o fato foi relatado à reportagem do Grupo A Hora, dois médicos estavam atendendo.



Cerca de 30 pessoas aguardavam na fila ao meio dia de ontem, 17

No turno da tarde, um terceiro profissional foi acionado para agilizar a demanda que se criou ao longo do dia.

“É uma preocupação nossa, ver os pacientes aguardando por um tempo prolongado, aglomeração e filas. Hoje e sexta teremos uma escala de

médicos para suporte. Vamos avaliar nos próximos dias se a demanda de ontem é simplesmente uma demanda reprimida do feriado prolongado, ou se de fato o aumento no número de casos ativos repercutiu nos atendimentos”, explica Juliana.

Ministro apresenta cronograma de vacinação a governadores

Estado espera mais 300 mil doses da CoronaVac na próxima semana. Governo Federal projeta acelerar ritmo de distribuição a partir de março

ESTADO

Em reunião ontem do Fórum de Governadores, o governo federal tratou a respeito de novas doses de imunizantes contra o coronavírus. O cronograma foi apresentado pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, a todos os governadores presentes na reunião, coordenada pelo chefe do Executivo do Piauí, Wellington Dias.

O RS já recebeu quatro remessas de imunizantes contra a Covid-19. O primeiro lote, com 341,8 mil vacinas CoronaVac, chegou em 18 de janeiro. Outras 116 mil vacinas da Oxford/AstraZeneca foram recebidas em 24 de janeiro, e a terceira remessa, 53,4 mil doses da CoronaVac, no dia 1º de fevereiro. Em 7 de fevereiro, chegaram mais 193,2 mil doses da



Piratini aguarda mais 300 mil doses da CoronaVac na próxima semana.

CoronaVac. Há a expectativa de que o RS receba nova leva de 300 mil doses na próxima semana.

A partir de março, o Ministério da Saúde projeta um aumento significativo da distribuição: 46 milhões de doses, que serão distribuídas entre os Estados levando em conta critérios de população prioritária. O crescimento no número de doses se deve ao início da produção própria da vacina CoronaVac, do Instituto Butantan, que deve viabilizar 18 milhões de doses em março, e da Fiocruz, que terá condições de distribuir 12 milhões de doses.

De acordo com Pazuello, há, ainda, mais uma remessa a ser en-

viada pela Índia da vacina AstraZeneca/Oxford, doses da Covax Facility e o início da produção da vacina russa, a Sputnik V, pela empresa União Química.

“Ou seja, há uma expectativa de aumento bastante expressivo no volume de doses no mês de março. São cerca de 12 milhões de novas doses para os Estados, além das cerca de 34 milhões de doses que já foram contratadas e que tem entrega prevista para março”, explicou Leite.

Até o momento, o Estado já aplicou 369,4 mil doses do imunizante na população gaúcha (360.476 da primeira dose e 8.993 da segunda dose).

Am Energia Solar

Você gasta acima de R\$300,00 com sua conta de luz?



Já pensou em reduzir seus gastos de forma sustentável? Entre em contato com AM Energia Solar e conheça nossas soluções. Sistemas com longa garantia, financiamento facilitado e alta taxa de retorno de investimento.



amenergiasolar.com.br

(51) 9997-86781

VOLTA ÀS AULAS

Escola tem EPI, mas falta até banheiro

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | Em pleno 2021, há instituições de ensino que não possuem espaços essenciais. No caso da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fett Filho não há cozinha, refeitório, bi-

blioteca e banheiros. Essas dependências foram adaptadas, da forma que foi possível, no CTG Raízes do Sul (ao fundo), mediante locação paga pelo Governo do Estado. **Página 3**

■ ROTATIVO

Estacionamento de Arroio do Meio terá mudanças

Pág. 6

■ LEGISLATIVO

Após debate, Câmara aprova os parklets

Pág. 7



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

■ LUTO

Jornalismo do Vale dá adeus a Mazzarino

Pág. 9

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:

18°C | 29°C

Amanhã:

21°C | 32°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



RADIO
INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO
SINTONIZE

www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.



HOJE, 18,
estaremos te esperando em frente à rede de sorveterias **CHIQUELHO SORVETES**, na Rua Júlio de Castilhos, 1289, das 13h às 17h.



Preencha o cupom, concorra a uma assinatura digital do jornal O Informativo do Vale e ganhe uma casquinha.

Aproveite as promoções especiais e compre no comércio local

Válido para os primeiros 100 visitantes do estande da blitz.

Região tem 24.130 casos de coronavírus

Do total, 22.739 pacientes estão recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 11 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Arvorezinha (27), Estrela (26), Roca Sales (14), Teutônia (11), Arroio do Meio (10), Muçum (9), Paverama (8), Santa Clara do Sul (5), Relvado (3), Anta Gorda (2) e Itapuça (1). Com os novos confirmados, a região registrava até as 19h desta quarta-feira, 24.130 casos positivos de Covid-19. Além disso, são 22.739 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 282 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 590.134 casos positivos e 11.479 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 564.956, cerca de 96% dos casos. Todos os 497 municípios do RS já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 242.050 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 9.978.747 casos positivos. Deste total, 8.950.450 são considerados recuperados.

Após casos positivos de Covid-19, Emei suspende aulas em Lajeado

LAJEADO | As aulas da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Criança Feliz, do Bairro Campestre, estão suspensas até, pelo menos, esta sexta-feira, 18. A medida foi adotada após a confirmação de seis casos positivos e dois suspeitos de Covid-19.

Conforme a coordenadora

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	392	321	1
Arroio do Meio	1284	1192	9
Arvorezinha	542	487	9
Bom Retiro do Sul	490	469	8
Boqueirão do Leão	245	227	6
Canudos do Vale	59	56	1
Capitão	186	180	2
Colinas	303	292	1
Coqueiro Baixo	71	25	
Cruzeiro do Sul	587	543	7
Dois Lajeados	135	133	
Doutor Ricardo	151	145	
Encantado	1201	1150	21
Estrela	1981	1888	23
Fazenda Vilanova	175	169	4
Forquetinha	51	37	1
Ilópolis	164	148	1
Imigrante	167	163	2
Itapuça	58	57	1
Lajeado	8173	7738	72
Marques de Souza	114	110	2
Muçum	452	434	9
Nova Bréscia	222	203	1
Paverama	299	284	9
Poço das Antas	103	103	
Pouso Novo	43	40	3
Progresso	220	159	2
Putinga	223	201	
Relvado	69	65	2
Roca Sales	594	559	8
Santa Clara do Sul	216	200	3
Sério	64	29	4
Tabaí	277	272	2
Taquari	2111	2059	35
Teutônia	2342	2253	24
Travesseiro	78	70	4
Vespasiano Corrêa	131	125	5
Westfália	157	153	
Total	24130	22739	282

da Vigilância Epidemiológica, Juliana Demarchi, não há como precisar onde ocorreu a contaminação, se dentro ou fora da Emei. No caso da instituição de ensino, os casos foram confirmados antes da volta às aulas. Isso, segundo ela, indica que provavelmente a contaminação não ocorreu na escola. Os profissio-

nais positivados estão afastados desde o início das aulas.

A Administração Municipal salienta que todos os protocolos sanitários necessários serão aplicados, entre eles a testagem dos casos suspeitos. Se confirmados, as aulas permanecerão suspensas por um período mais longo.

GUSTAVO BOZETTI

Diretor da Fundação Napoleon Hill
e do MasterMind no RS
gustavobozetti@mastermindrs.com.br



Saber lidar com as críticas é um diferencial competitivo.

Certa feita, muitos anos atrás, um senhor peregrinava de cidade em cidade com o seu cavalo até que encontrou uma jovem que estava perdida. Ofereceu-lhe carona até a sua cidade natal e a jovem prontamente aceitou. O senhor colocou a jovem em cima do seu cavalo e puxou-o pelas rédeas até a primeira localidade. Quando entraram na cidade, logo começaram as críticas: - "Mas que falta de respeito dessa jovem. Deixou que aquele senhor de idade a puxasse ao invés de ela puxar o cavalo com o senhor em cima". Foi quando a jovem, atendendo a crítica daquele povoado, desceu do cavalo e solicitou que o senhor montasse para que ela o puxasse, seguindo a sua peregrinação. Quando chegaram no segundo povoado, novamente se depararam com críticas: - "Vejam essa moça puxando o cavalo pelas rédeas com aquele senhor montado. É o cúmulo. Ao invés de subirem os dois no cavalo...". Novamente a jovem e o senhor atenderam as críticas locais e subiram os dois no cavalo, seguindo a peregrinação. Quando chegaram na terceira localidade, mais uma vez tiveram que enfrentar as críticas dos populares que ali habitavam: - "Vejam que maldade com aquele animal. Onde já se viu os dois montados naquele pobre cavalo. Estão maltratando o bicho. O ideal é que ambos descessem do cavalo e seguissem a sua peregrinação a pé, puxando o cavalo pelas rédeas". Foi o que aconteceu até chegarem na próxima localidade. Adivinham? Novamente foram criticados, até que o senhor decidiu abandonar sua jornada de levar a moça até a sua cidade natal.

Assim é a nossa jornada da vida. Somos criticados o tempo todo. Quando nos propomos a fazer algo interessante, pessoas que não possuem todas as informações acabam julgando os outros. Normalmente as pessoas que criticam são pessoas que não estão fazendo nada. Ficam apenas observando a vida dos outros para poder criticar quem está fazendo. Há pelo menos dois grandes ensinamentos que devemos tirar dessa história. O primeiro é que não devemos dar ouvidos para as críticas infundadas. Haverão muito mais pessoas para criticar do que para apoiar quem está fazendo. A segunda grande lição é que temos que controlar as críticas que fazemos. É um instinto do ser humano ver apenas aquilo que as outras pessoas fazem de errado. As pessoas podem acertar a vida inteira, mas elas serão julgadas por aquilo que elas fizeram de errado. Muitos dizem que "quando Pedro fala de João, sabe-se mais de Pedro do que de João". Todas as pessoas que se propõem a fazer algo serão criticadas por quem não está fazendo nada. As pessoas que fazem não possuem tempo para criticar as pessoas que não fazem. Então, vamos cumprir com a nossa missão, fazendo o nosso melhor sempre, para que possamos construir um mundo melhor do que o que nós recebemos. Vamos colocar foco no nosso propósito e deixar de lado as críticas sem embasamento. Mas vamos, também, observar as críticas que nos fazem crescer. Essas normalmente vêm de líderes que ajudam no nosso desenvolvimento. Saber criticar e ser criticado é uma habilidade que nos faz evoluir numa velocidade acima da média. Esse é um grande diferencial que pode nos levar a posições mais elevadas em nossas vidas. Mais importante do que saber qual a crítica que estamos recebendo é saber quem está criticando. Ouvir crítica construtiva de quem nunca construiu nada é algo que devemos filtrar para que possamos colher os melhores resultados em nossas vidas. E você? Sabe controlar as críticas? Você sabe filtrar as críticas que te fortalecem daquelas que te impedem de crescer? Pense nisso. Forte abraço e até a vitória, sempre. (IG:@gustavobozetti)

Câmara autoriza instalação de parklets como inovação à cidade

Em meio à pandemia, uso das instalações é aprovado sob polêmica e incertezas

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A cidade terá parklets, essas instalações urbanas projetadas para acolherem pessoas em pequenas ilhas de bem-estar e normalmente identificadas pela construção de uma plataforma ao nível da calçada, implantadas em áreas originalmente destinadas às vagas de estacionamento de veículos. Projeto da vereadora Ana Azambuja (MDB) foi aprovado ontem praticamente por unanimidade.

Com apenas um voto contrário e quatro emendas derrubadas, o texto foi aprovado na íntegra, uma redenção à vereadora que na semana anterior viu seu projeto que pretendia proibir o uso de fogos de artifício ser derrubado pelos colegas. Após a decepção, Ana ontem se disse satisfeita e foi bem cumprimentada no final da sessão.

Objecções e alertas foram levantados ao projeto, o que levou os vereadores a uma saudável discussão, como observou o vereador Márcio Dal Cin (PSDB). As emendas pretendiam antever possíveis problemas, como a proposta pelo vereador Lorival Silveira (Progressistas) que esperava vetar a exploração comercial do ambiente.

Inovação e alertas

Os vereadores entenderam que, de modo geral, as emendas apresentadas já apareciam contempladas no projeto e que os parklets representariam algo inovador ao município. “É preciso simplificar as coisas e buscar esse progresso”, definiu Paula Thomas (PSDB). Em Lajeado, caso a lei seja sancionada pelo prefeito, pessoas físicas e jurídicas poderão apre-



A vereadora Ana Azambuja (em primeiro plano) na sessão que aprovou projeto de parklets, de sua autoria

sentar projetos.

Contudo, talvez o artigo 16 do projeto de lei, que remete os casos omissos à regulamentação por decreto, venha a ser um dos mais utilizados, pois apesar existirem regras básicas, as emendas deixaram claro que nem tudo está “fechado” para a implantação das instalações. “Não existe critério para a definição do melhor projeto e não se pode fornecer privilégios”, alertou Silveira.

“O que contará? O mais bonito, ou o mais feio ou o que mais se adequa?”, questionou o vereador Sérgio Kniphoff (PT), ao alertar para o fato de que os colegas votavam um projeto para o qual não existe padrão no Código de Edificações ou no Código de Posturas do município. Fato que o levou a encaminhar requerimentos à Secretaria de Planejamento a fim de que a incoerência possa ser corrigida e um regramento possa ser melhor definido.

Inclusão x exclusão

Outra preocupação foi levantada pelo vereador Jones da Silva (MDB), o “Vavá”, uma vez que de pequenas ilhas de bem-estar os parklets podem vir a se tornar ilhas pequenas de exclusão social. “Tomara

que não, espero estar enganado, mas há muita diferença entre quem leva o pão com mortadela e o que compra sua comida em um bistrô, atendido por garçom. Que não sejam espaços de elitização, que o uso seja democrático e livre”, afirmou.

O único voto contrário veio do vereador Marcos Scheffer (MDB). Disse que percorreu a principal avenida comercial da cidade, a Julio de Castilhos, onde lojistas e demais empresários, “todos contrários ao projeto para o qual não foram consultados”. A grande preocupação dos comerciantes, segundo Scheffer, é a falta de segurança que as instalações vão causar, uma vez que, sendo públicas, abrirão oportunidade para assaltos. “O crime está de vento em popa”, destacou.

Feliz com o primeiro projeto aprovado, Ana Azambuja, da Apama, disse não concordar com as críticas uma vez que seu projeto, embora não defina detalhes de design ou tipo de material a ser utilizado, por exemplo, já regulamenta os aspectos técnicos básicos. “O projeto se basta e o município pode definir o que falta. Não precisa estar cem por cento redondo para ser implementado”.

O projeto se basta e o município pode definir o que falta. Não precisa estar cem por cento redondo para ser implementado.

Ana Azambuja,
vereadora
(autora do projeto de parklets)

O crime está de vento em popa.

Marcos Scheffer,
vereador
(único a votar contra o projeto de parklets)

Já que temos R\$ 48 milhões uma parte desses recursos deve ser utilizada para testar pessoas que vão atuar nas escolas.

Sérgio Kniphoff,
vereador
(sobre a volta às aulas)

Protocolo à pandemia

Para além de se discutir os parklets em meio à pandemia, a volta às aulas também foi tema de debate. O vereador Alex Schmitt (Progressistas) elogiou a atitude do Estado que flexibilizou as regras com relação ao número de alunos por sala de aula. Porém, a volta às aulas é um motivo de grande preocupação diante da falta de vacinas que já é uma realidade.

“Não podemos festejar, simplesmente. Não estamos voltando à vida normal. A UTI de Lajeado está com cem por cento de ocupação, a enfermaria lotada, estamos vivendo a pandemia”, afirmou Kniphoff, preocupação idêntica a do vereador Vavá. Ambos acreditam que o superávit de R\$ 48 milhões obtido no exercício de 2020 em Lajeado deva ser investido no combate à Covid nas escolas.

“Já que temos R\$ 48 milhões uma parte desses recursos deve ser utilizada para testar pessoas que vão atuar nas escolas, que o município crie protocolo próprio”, afirmou Kniphoff. O líder do governo Mozart Lopes (Progressistas) aprovou a proposta. “Sou completamente a favor e uma ideia proativa a gente leva (ao Executivo)”. Lopes disse que a falta de vacinas pode vir a ser uma grande preocupação não só para a Prefeitura de Lajeado, mas para todos os prefeitos do Vale.